**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 16**

**O Pão da Vida**

Mt 14:34a, Mc 6:53b, Mt 14:35a, Mc 6:55b-56a,

Mt 14:36a, Mc 6:56b, Jo 6:22-58

Ora, terminada a travessia, chegaram à terra em Genesaré, e ali atracaram.

Quando os homens daquele lugar O reconheceram, mandaram por todas as terras em redor e começaram a levar nos leitos os que se achavam enfermos, para onde ouviam dizer que Ele estava.

Onde quer, pois, que entrava, fosse nas aldeias, nas cidades ou nos campos, apresentavam os enfermos nas praças, e rogavam-Lhe que, ao menos, os deixasse tocar a orla do Seu manto. E todos os que Lhe tocavam saravam.

No dia seguinte, a multidão que ficara no outro lado do mar, vendo que não havia ali senão um barquinho, e que Jesus não embarcara nele com Seus discípulos, mas que estes tinham ido sós (contudo, outros barquinhos haviam chegado a Tiberíades para perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças); quando, pois, viram que Jesus não estava ali nem os Seus discípulos, entraram eles também nos barcos e foram à Cafarnaum, em busca de Jesus.

E, achando-O no outro lado do mar, perguntaram-Lhe:

– Rabi, quando chegaste aqui?

Respondeu-lhes Jesus:

– Em verdade, em verdade vos digo que Me buscais, não porque vistes sinais, mas porque comestes do pão e vos saciastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a Vida Eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; pois Neste, Deus, o Pai, imprimiu o Seu selo.

Perguntaram-Lhe, pois:

– Que havemos de fazer para praticarmos as obras de Deus?

Jesus lhes respondeu:

– A obra de Deus é esta: que creiais nAquele que Ele enviou.

Perguntaram-Lhe, então:

– Que sinal, pois, fazes Tu, para que O vejamos e Te creiamos? Que operas Tu? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: “Do céu deu-lhes pão a comer”.

Respondeu-lhes Jesus:

– Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés que vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro Pão do Céu. Porque o Pão de Deus é Aquele que desce do Céu e dá Vida ao Mundo.

Disseram-Lhe, pois:

– Senhor, dá-nos sempre desse pão.

Declarou-lhes Jesus:

– EU SOU o Pão da Vida. Aquele que vem a Mim, de modo algum terá fome, e quem crê em Mim jamais terá sede. Mas como já vos disse, vós Me tendes visto e, contudo, não credes. Todo o que o Pai Me dá virá a Mim. E o que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora. Porque eu desci do Céu, não para fazer a Minha vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou. E a vontade Do que Me enviou é esta: que Eu não perca nenhum de todos aqueles que Me deu, mas que Eu o ressuscite no Último Dia. Porquanto esta é a vontade de Meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e crê nEle, tenha a Vida Eterna. E eu O ressuscitarei

no Último Dia.

Murmuravam, pois, dEle os judeus, porque dissera: EU SOU o Pão que desceu do Céu. E perguntavam:

– Não é Este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz agora: desci do Céu?

Respondeu-lhes Jesus:

– Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a Mim, se o Pai que Me enviou não o trouxer. E eu O ressuscitarei no Último Dia. Está escrito nos Profetas: “E serão todos ensinados por Deus”. Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu, vem a Mim. Não que alguém tenha visto o Pai, senão Aquele que é vindo de Deus. Só Ele tem visto o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê em Mim tem a Vida Eterna. EU SOU o Pão da Vida. Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o Pão que desce do Céu, para que o que dEle comer não morra. EU SOU o Pão Vivo que desceu do Céu. Se alguém comer deste Pão, viverá para sempre. E o Pão que Eu darei pela vida do Mundo é a Minha carne.

Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo:

– Como pode Este dar-nos a Sua carne a comer?

Disse-lhes Jesus:

– Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis Vida em vós mesmos. Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a Vida Eterna. E eu o ressuscitarei no Último Dia. Porque a Minha carne verdadeiramente é comida e o Meu sangue verdadeiramente é bebida. Quem come a Minha carne e bebe o meu sangue permanece em Mim e Eu nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, assim, quem de Mim se alimenta, também viverá por Mim. Este é o Pão que desceu do Céu. Não é como o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram. Quem comer Este Pão viverá para sempre!

**Muitos abandonam Jesus**

Jo 6:59-71

Estas coisas falou Jesus quando ensinava na sinagoga em Cafarnaum.

Muitos, pois, dos Seus discípulos, ouvindo isto, disseram:

– Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

Mas, sabendo Jesus em Si mesmo que murmuravam disto os Seus discípulos, disse-lhes:

– Isto vos escandaliza? Que seria, pois, se vísseis subir o Filho do Homem para onde primeiro estava? O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita. As palavras que eu vos tenho dito são Espírito e Vida. Mas há alguns de vós que não creem.

Pois Jesus sabia, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que O havia de entregar.

– Por isso vos digo que ninguém pode vir a Mim, se pelo Pai não lhe for concedido.

Por causa disso muitos dos Seus discípulos voltaram para trás e não andaram mais com Ele.

Perguntou então Jesus aos Doze:

– Quereis vós também vos retirar?

Respondeu-Lhe Simão Pedro:

– Senhor, para quem iremos nós? Só Tu tens as Palavras da Vida Eterna. E nós já temos crido e bem sabemos que Tu és o Cristo, o Filho de Deus.

Respondeu-lhes Jesus:

– Não vos escolhi a vós, os Doze? Contudo um de vós é o Diabo. Referia-se a Judas, filho de Simão Iscariotes. Porque era ele o que O havia de entregar, sendo um dos Doze.

**Tradição *versus* Palavra**

Mt 15:1, Mc 7:2-5, Mt 15:3-4, Mc 7:11-13, Mc 7:8-9, Mt 15:7-9

Então chegaram a Jesus uns fariseus e escribas vindos de Jerusalém.

E repararam que alguns dos Seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar. Pois os fariseus, e todos os judeus, guardando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar as mãos cuidadosamente. E quando voltam do mercado, se não se purificarem, não comem. E muitas outras coisas há que receberam para observar, como a lavagem de copos, de jarros e de vasos de

bronze. Perguntaram-Lhe, pois, os fariseus e os escribas:

– Por que não andam os Teus discípulos conforme a tradição dos anciãos, mas comem o pão com as mãos por lavar?

Ele, porém, respondendo, disse-lhes:

– E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição? Pois Deus ordenou: “Honra a teu pai e a tua mãe; e, Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá”. Mas vós dizeis: se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor, não mais lhe permitis fazer coisa alguma por seu pai ou por sua mãe, invalidando assim a Palavra de Deus pela vossa tradição que vós transmitistes. Vós deixais o mandamento de Deus, e vos apegais à tradição dos homens, como o lavar dos jarros e dos copos, e fazeis muitas coisas semelhantes a estas.

E dizia-lhes:

– Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição. Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: “Este povo honra-Me com os lábios; mas o seu coração está longe de Mim. Em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens”.

**O que contamina o Ser**

Mc 7:14-16, Mt 15:12-14, Mc 7:17a, Mt 15:15-17, Mc 7:19,

Mt 15:11, Mt 15:18b, Mc 7:21-22, Mt 15:19b, Mc 7:23, Mt 15:20b

E, chamando outra vez a multidão, disse-lhes:

– Ouvi-Me, vós todos, e compreendei: nada há fora do homem que, entrando nele, possa contaminá-lo; mas o que sai do homem, isso é que o contamina. Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

Então os discípulos, aproximando-se dEle, perguntaram-Lhe:

– Sabes que os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?

Respondeu-lhes Jesus:

– Toda planta que Meu Pai Celestial não plantou será arrancada. Deixai-os; são guias cegos. Ora, se um cego guiar outro cego, cairão ambos no barranco.

Depois, quando deixou a multidão e entrou em casa, Pedro, tomando a palavra, disse-Lhe:

– Explica-nos essa parábola.

Respondeu Jesus:

– Estais vós também ainda sem entender? Não compreendeis que tudo o que entra pela boca desce pelo ventre e é lançado fora? Porque não lhe entra no coração, mas no ventre. Assim são puros todos os alimentos. Não é o que entra pela boca que contamina o homem; mas o que sai da boca, isso é o que o contamina, porque procede do coração. Pois é do interior, do coração dos homens, que procedem os maus pensamentos, as prostituições, os furtos, os homicídios, os adultérios, a cobiça, as maldades, o dolo, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a insensatez, os falsos testemunhos. Todas estas más coisas procedem de dentro e contaminam o homem. Mas o comer sem lavar as mãos, isso não contamina.